



VII Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG
V Salão de Extensão

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



**MÉTODO CANGURU: UMA CONSTRUÇÃO DE INFORMATIVOS
PSICOEDUCACIONAIS**

Luiza Gasperin Vigo^a, Indianara Sehaparini^a, Tamiris Alana Lucietto^a, Tânia Rudnicki^{b*}

a) FSG Centro Universitário

b) ITEPSA - Instituto de Terapia Cognitiva em Psicologia da Saúde

*Autor correspondente (Orientador)

Tânia Rudnicki,

Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS - CEP:

95020-472

Palavras-chave:

Método Canguru. Benefícios

Psicológicos. Psicoeducação.

Informativos.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: O Método Canguru (MC) é uma proposta humanizadora que visa o cuidado e a melhora do bebê prematuro, pautada na atenção ao recém-nascido e à sua família. Esse método, produz uma relação íntima e de qualidade entre mãe-bebê, diminuindo assim, o uso de tecnologias para os cuidados primários do recém-nascido (BERNARDO; ZUCCO, 2015). Esse método, traz inúmeros benefícios, tanto físicos quanto psicológicos. Ele melhora a interação entre mãe e bebê, e conseqüentemente, o desenvolvimento da criança (CUNHA *et al.*, 2011). Ainda, o método tem como objetivo reduzir o tempo de separação da família do recém-nascido. Para isso, é necessário um bom relacionamento entre a família e a equipe de saúde (BERNARDO; ZUCCO, 2015). Desta forma, o objetivo foi desenvolver e elaborar materiais que informem a família sobre os benefícios do método canguru. **MATERIAL E MÉTODOS:** O presente trabalho, foi desenvolvido a fim de cumprir uma exigência da disciplina de Psicologia da Saúde, do curso de Psicologia do Centro Universitário da Serra Gaúcha, realizada no segundo semestre de 2018. Foram elaborados, um folder e um vídeo psicoeducativos, sobre a prematuridade e os benefícios do Método Canguru. Para a elaboração dos materiais, foram utilizados estudos publicados nas bases de dados SciELO e PePSIC nos últimos oito anos (2010 a 2018), sendo descritores de busca, o método canguru e a relação mãe-bebê. No total foram encontrados 41 artigos, onde foram lidos os resumos de modo a classificá-los para o estudo. Foram priorizados aqueles que tinham como um dos objetivos analisar os benefícios psicológicos do Método Canguru. No total, a seleção foi constituída por cinco artigos que foram lidos na íntegra para a elaboração do estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** No Brasil o MC é composto por três etapas, sendo que duas ocorrem no ambiente hospitalar e uma ambulatorial (SPEHAR; SEIDL, 2013). A posição do MC consiste em deixar o bebê posicionado no

peito de um dos pais ou familiar, em contato pele com pele. Essa prática é realizada através da orientação de equipe de saúde treinada, sendo que isto desenvolve a interação do recém-nascido com seus familiares (NUNES *et al.*, 2017). Os benefícios psicológicos que o MC engloba são: aumento do apego dos pais com o bebê, maior interação familiar, redução de estresse, ansiedade e sintomas depressivos, além da redução da percepção de dificuldade do cuidado do recém-nascido. Isso reflete nas competências parentais que se elevam, sendo que os pais têm maior sentimento de empoderamento, compreendendo a demanda do filho (SPEHAR; SEIDEL, 2013). Ao bebê, o MC favorece às respostas motoras, a estabilização térmica, a diminuição do choro e de sensações dolorosas, assim como o tempo de internação (BERNARDO; ZUCCO, 2015). Embora no Brasil o MC seja mais praticado por mães, estudos comprovam que a troca do contato entre pais e filhos também provoca efeitos benéficos no bebê. Diferente do que ocorre na maioria dos nascimentos, onde o pai é um mero espectador, o MC pode proporcionar ao pai um sentimento de maior participação na parentalidade. O MC quando realizado com os pais aumenta a sensação do núcleo familiar ser composto por todos os membros da família, não apenas pela relação mãe-bebê, o que auxilia no desenvolvimento do novo ciclo familiar. Contudo, ainda há muito preconceito, inclusive pela equipe de saúde, que o MC seja vivenciado por pais (BLANCA GUTIÉRREZ *et al.*, 2012). Por fim, é importante ser considerado o conforto dos sujeitos envolvidos na prática do MC. É importante que o ambiente seja propício para o desenvolvimento da técnica, sendo um lugar tranquilo e com uma temperatura agradável. Ainda, o incentivo familiar e da equipe de saúde é um fator relevante na manutenção da prática do MC (NUNES *et al.*, 2017). Devido aos benefícios desta prática, a intenção das autoras foi o desenvolvimento de materiais psicoeducativos que esclarecessem sobre uso do método canguru. Foram elaborados, um folder para a disponibilização em ambulatórios e um vídeo para ser passado em ambientes hospitalares. **CONCLUSÃO:** O método canguru auxilia no aspecto emocional dos pais que lidam com a perda do filho idealizado. Por meio deste método, os pais se reconectam com o filho, lidando melhor com as condições prematuras do bebê. Devido isso, é importante que os contextos de saúde estimulem a prática do método. Os materiais desenvolvidos sobre o tema, podem auxiliar na divulgação e no maior interesse dos pais pelos cuidados do recém-nascido. As autoras pretendem publicar e disponibilizar o conteúdo em hospitais e ambulatórios.

REFERÊNCIAS

BERNARDO, F. R.; ZUCCO, L. P. A centralidade do feminino no método canguru. **Sexualidad, Salud y Sociedad**. Rio de Janeiro, (21), 154-174. 2015.

BLANCA GUTIÉRREZ, J. J.; ÁBALOS PÉREZ, M. R.; MONTES AGUILERA, M. V.; GONZÁLEZ MORENO, S. The role of fathers in the postpartum period: experiences with skin to skin method. **Acta Paulista de Enfermagem**, 25(6), 914-920. 2012.

CUNHA, E. F. C.; CARVALHO, M. M. S. B.; MENDONÇA, A. C. M.; BARROS, M. M. S. Emoções de mães de bebês prematuros: a perspectiva de profissionais da saúde. **Contextos Clínicos**, 4(2), 80-87. 2011.

NUNES, C. R. N.; CAMPOS, L. G.; LUCENA, A. M.; PEREIRA, J. M.; COSTA, P. R.; LIMA, F. A. F.; AZEVEDO, V. M. G. O. Relação da duração da posição canguru e interação mãe-filho pré-termo na alta hospitalar. **Revista Paulista de Pediatria**, 35(2), 136-143. 2017.

SPEHAR, M. C.; SEIDL, E. M. F. Percepções maternas no Método Canguru: contato pele a pele, amamentação e autoeficácia. **Psicologia em Estudo**, 18(4), 647-656. 2013.